Os Princípios da Reforma

Entrevista do ministro da Educação, Tarso Genro, publicada no suplemento *Gabarito* do jornal Correio Braziliense no dia 25 de maio de 2004.

Erika Klingl
Da Equipe do Correio

Em entrevista ao Correio, o ministro da Educação, Tarso Genro, reafirma que a reforma universitária não vai contemplar a proposta de cobrança de mensalidades dos alunos ou a taxação de ex-alunos das universidades federais.

Correio Braziliense – Como estão os preparativos para a reforma universitária?
Tarso Genro – Estão em processo de discussão e elaboração. Nos próximos dias, vamos apresentar as primeiras propostas do MEC para a lei de reforma de ensino superior. São princípios com a visão do ministério. A idéia é divulgar amplamente. Até novembro, todos terão se manifestado e poderemos fechar o texto da lei.

CB – Quantas propostas serão?
Genro – Apresentei para a comissão executiva da reforma 12 princípios que estão sendo examinados pelo grupo. Por isso, o número pode aumentar ou diminuir. Sei que alguns deles já receberam reparos.

CB - Quais por exemplo?
Genro – A decisão de criar dois novos cursos de pósgraduação: um de audiovisual e outro de geopolítica e defesa. O primeiro passou sem criticas. Mas o curso de geopolítica e defesa recebeu reparos.
.
CB – Existe alguma proposta unânime?
Genro – A eleição direta para reitor das universidades públicas é posição de praticamente 90% das pessoas que participam dos debates.

CB – E qual o conceito do senhor para autonomia?
Genro - Autonomia para executar o orçamento com controle público eficaz e transparente. Autonomia no desenvolvimento do saber, na regulamentação de princípios internos da faculdade e para fazer funcionar a estrutura administrativa.

CB – Sem nenhum controle?
Genro - A idéia é anunciar um controle consultivo permanente da sociedade, sem direito a voto para não ferir a autonomia da instituição.

CB - **Ministro, faltam professores nas universidades federais. Existe um plano emergencial para contornar o problema?**
Genro - Sim. Pedimos verbas ao Ministério do Planejamento para contratação de cinco mil professores, embora saibamos que o necessário seria pelo menos o dobro. Esperamos solução em junho para abrir concursos no início do segundo semestre. A idéia é ter novos professores trabalhando no próximo ano.

CB - **E o plano de ampliar a oferta de cursos noturnos? Essa é uma importante demanda dos alunos.**
Genro - Ela vai acontecer. Estamos utilizando a abertura de vagas de professores para negociar com os reitores, que têm feito milagres ao aumentar o número de alunos e cursos com o mesmo número de professores e recursos.

CB - Há alguma chance de a reforma incluir cobrança de taxas de estudantes ou de ex-alunos?
Genro - A proposta do MEC não contempla isso. A classe média brasileira, que seria a massa pagante, é pobre quando comparada com a de países mais desenvolvidos.

CB - E de onde virá o dinheiro das federais?
Genro - Está pronto o conceito de um fundo alimentado por algum tributo.